

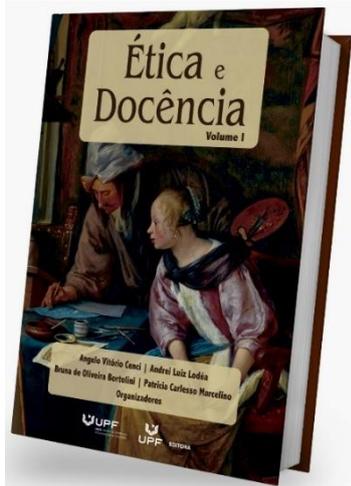
VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Lançamentos de livros 26/08 às 18:30

Local: Auditório Afonso Dresch

Título: Ética e Docência



O objetivo dessa obra é chamar a atenção para o lugar da ética na docência retomando dimensões centrais nela implicadas, renová-las criticamente e provocar uma reflexão que ajude a aprofundá-las. Ela reúne dezoito textos de pesquisadores(as) do Brasil e do exterior onde são apresentados temas como: formação, pesquisa, práxis pedagógica, relação como saber, bioética, ... Vale salientar que essa iniciativa foi construída valendo-se também do impulso propiciado por docentes pesquisadores brasileiros que tem feito um árduo e exemplar trabalho de reunir, na dispersão que caracteriza uma quantidade ainda relativamente pequena de trabalhos sobre o tema, a produção já realizada sobre ele. É com o intuito de reavivar e atualizar essas e outras dimensões constitutivas do ofício docente

que este livro foi construído e organizado a muitas mãos. Esperamos que os dezoito verbetes elaborados por seus trinta e quatro autores, possam servir de apoio formativo ao exercício dessa árdua e bela arte/profissão.

Organizadores:

Angelo Vitório Cenci: Doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor e Pesquisador do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC) e do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de Passo Fundo (PPGEDU- UPF-RS).

Andrei Luiz Lodéa: Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Pesquisador e Membro do GEEDE-UPF-RS.

Bruna de Oliveira Bortolini: Doutora em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade (IHCEC) da UPF-RS. Pesquisadora Membro do GEEDE-UPF-RS.

Patricia Carlesso Marcelino: Doutora em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF-RS). Pedagoga, Arteterapeuta e Profissional de Educação Física. Pesquisadora Membro do GEEDE e NUPEFE-UPF-RS.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: EXPLORANDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO:

Título: Interloções entre Políticas Públicas Educacionais e Processos Pedagógicos.



O conhecimento produzido na área de Educação, sobretudo aquele proveniente da Pós-Graduação, permite a incidência de estudos para registrar sua trajetória, prover avaliações críticas e incentivar novas investigações. Um caminho que permite tal avanço no campo do conhecimento científico, é a construção do Estado do Conhecimento, o qual permite que o pesquisador identifique o que já foi produzido e possa assim preencher lacunas, bem como avançar em novos conhecimentos. A presente coletânea intitulada Explorando as Fronteiras do Conhecimento: interloções entre Políticas Públicas Educacionais e Processos Pedagógicos, é a primeira de uma série, que contará com três volumes. Esta produção científica é fruto de inúmeros debates sobre o Estado do Conhecimento, emanados dos encontros da disciplina de Seminário de Tese II, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina,

disciplina oferecida em nível de doutorado. Esta obra coletiva, em grande parte, reúne textos apresentados como trabalho final de disciplina, contando também com a participação especial de colegas e amigos que versam com maestria sobre o tema, bem como de autores renomados no campo educacional. A obra que ora apresentamos, vem acompanhada de um propósito de compartilhar estudos e reflexões, movimentos e posicionamentos pautados em leituras críticas acerca das políticas e processos educativos, que servem de estofos para as análises das pesquisas sobre o Estado do Conhecimento. A leitura dessa obra é recomendada para estudantes, docentes, pesquisadores e pesquisadoras do campo educacional, pois ela constitui uma iniciativa importante para compartilhar estudos e reflexões críticas acerca das políticas e processos educativos, e oferece uma visão ampla e profunda sobre o Estado do Conhecimento na área da Educação.

Organizadores

Maria de Lourdes Pinto de Almeida: Docente colaboradora na Universidade Federal de Santa Maria. Graduada em Pedagogia e História, possui mestrado e doutorado em Filosofia, História e Educação pela Unicamp, além de pós-doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Pesquisadora do GIEPES na Unicamp desde 2001 e vice-coordenadora desde 2015, é também editora fundadora da Revista Internacional de Educação Superior. Coordena a Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior e o GEPPES-Sul. É coordenadora da Coleção Educação da editora Mercado de Letras desde 2007 e possui vasta produção acadêmica. E-mail: malu04@gmail.com

Marlon Sandro Lesniewski: Doutorando em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e bolsista PROSUC/CAPES, possui mestrado em Ciências da Comunicação pela UNISINOS e especialização em Criação e Produção em Comunicação pela UNOESC. Bacharel em Comunicação Social e licenciado em História. Atualmente, é professor dos cursos de Gestão e Negócios no SENAC-SC. Também é membro do GEPPES/SC e do GIEPES-UNICAMP, além de pesquisador da RIEPPES. E-mail: marlon.lesniewski@unoesc.edu.br

Marco André Serighelli: Doutor e mestre em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), possui especializações em Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e em Formação de Professores para Educação a Distância. Graduated in Philosophy by the University of São Francisco. Acts as a professor in higher education and works in the NAP at UNOESC Videira. Has experience in School Management, Educational Orientation and various areas of the Humanities. Is a member of the Docent Structuring nucleus of various courses at UNOESC and participates in research groups focused on human rights, new technologies and accountability in educational management. E-mail: marco.serighelli@unoesc.edu.br

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Formação continuada de professores e o IDEB: Repercussões pedagógicas no “chão” das escolas públicas



A certeza e a reprodução são os caminhos mais curtos para a ignorância. Por isso, o melhor que podemos fazer nesta fase decisiva da história da educação é pensar nas dúvidas, debatê-las com rigor e responsabilidade, trazê-las para o chão da escola. A formação contínua é a articulação entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor, como possibilidade de postura reflexiva dinamizada pela práxis. Assim, reconhecemos a necessidade de formação continuada que ultrapasse a dicotomia entre teoria e prática, e que o professor se sinta investigador do seu fazer pedagógico. Destarte, as autoras definiram, como objetivo geral, analisar as formações continuadas de professores e a repercussão pedagógica no “chão” das Escolas Públicas Municipais avaliadas pelo Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em uma região de fronteira. Concluíram que a formação continuada organizada com aspectos democráticos oferece ao professor novos olhares à educação e uma perspectiva eficaz de reconstrução da prática pedagógica no contexto da escola. Esta obra é resultado da Dissertação de Mestrado em Educação (2022), e nós, como autoras movidas pela curiosidade e por entre a magia da pesquisa, decidimos traçar a rota e desvendar o desconhecido. Nesse entrelaçamento, identificamos que é preciso seguir, ouvir, observar e refletir, pois somos a possibilidade inspiradora, presença, fazer parte, comungar, partilhar e somar com os pares. A investigação demonstrou a carência e a necessidade de os professores serem ouvidos, contemplados e valorizados. Encontramos uma organização pedagógica que clama por formação continuada baseada no “chão” da escola, que aproxime a Universidade da Educação Básica, um fazer focado no diálogo, na conversa e na entreajuda, potencializando uma nova cultura de formação de professores. Saberes que possam se mover a partir da pesquisa, das necessidades, das reflexões conjuntas e dos fazeres coletivos.

Autoras:

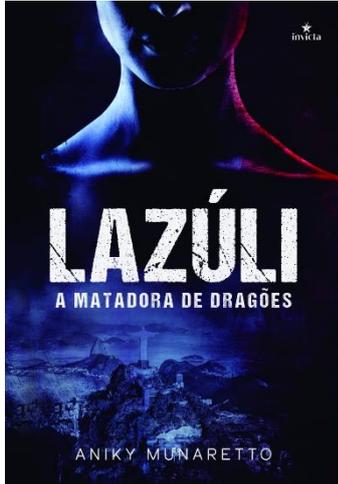
Janete Schwertz: Possui Magistério (UNOESC, 1998). É pedagoga (UDESC, 2004). Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais (CELER, 2005). Mestre em Educação (UNOESC, 2022). Docente concursada no município de Flor do Sertão, SC desde 2002. Tem experiência na coordenação pedagógica e na formação de professores. Atualmente atua como docente no Ensino Fundamental no Centro Educacional Padre Luis Muhl (1º a 5º ano). Membro integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente e Prática de Ensino.

Dilva Bertoldi Benvenutti: Pedagoga (FAFI/PR/1991), Mestre em Educação (UPF/RS/2006), Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUI/RS/2016), com estágio Científico Avançado de Doutorado pela Universidade do Minho – Braga – Portugal (2015). É professora Titular da Universidade do Oeste de Santa Catarina - São Miguel do Oeste (SC), atuante na graduação e no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGED/Joaçaba(SC).

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Lazúli: A matadora de dragões



Quando a jovem portuguesa Margô Carvalho aceita a proposta de emprego em uma grande editora do Brasil, a Tempos do Rio, ela se prepara para deixar sua antiga vida, enquanto sofre pela morte recente de seu avô. Dividir o apartamento com uma misteriosa e fechada colega não facilitou. Uma garota que esconde segredos de um passado terrível, um presente tempestuoso e não sabe lidar com a aproximação das outras pessoas. Com sua insaciável curiosidade, Margô se vê em meio a um circo de horrores. Abrindo mão da vida a qual está acostumada e fugindo de seu ramo editorial, ela inicia uma busca febril e perigosa por respostas sobre o tráfico sexual infantil. Contando com pessoas misteriosas ao longo do caminho, Margô passa por experiências trágicas, enquanto descobre mais sobre si mesma e sua própria liberdade. Lazúli explora a cultura brasileira ao mesmo tempo que junta ação, mistério e romance. Traz um grande aproveitamento

cultural, contando com músicas nacionais e pontos turísticos, o livro valoriza as paisagens da cidade maravilhosa como plano de fundo. Descubra-se com Margô. Enfrente seus demônios com Sarah. Se junte a gangue Lazúli. E no caminho... mate alguns dragões. Quando dois mundos colidem, um deles sempre é mais perigoso.

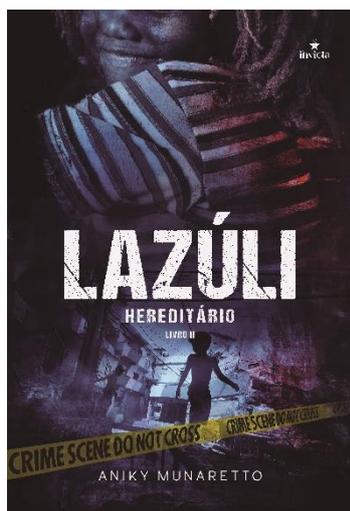
Autora:

Aniky Vilani Munaretto: Acadêmica do Curso de Letras Inglês da Uniasselvi. Cresceu em Santa Catarina, Brasil. Desenvolveu um grande amor pela literatura aos sete anos e já escrevia histórias curtas para crianças. Apaixonada pelos mais variados tipos de leitura.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Lazúli Hereditário



Margô Carvalho transformou muitas coisas em sua vida. Mudou de cidade, construiu a floricultura que tanto quis, casou-se com o amor da sua vida. Ela já não é mais a mesma de dez anos atrás. Margô buscou aprender a se defender a qualquer custo, tornando-se mais forte do que ela mesma percebe. Mas por que continua sendo assombrada pelo passado? Por que não consegue se comunicar com seus pais? Algum dia ela será capaz de aceitar que talvez Sarah jamais volte? O que ela não esperava eram as mudanças lancinantes que estavam prestes a acontecer e engatilhar sua vida para mais uma atmosfera brutal. Quando um garoto desconhecido aparece na floricultura, Margô percebe que anseia pelas respostas que talvez apenas ele possa lhe dar. Agora, Margô tem duas escolhas: Fechar a porta de sua vida e impedir qualquer tipo de mudança. Ou arriscar tudo pelo garoto e por seus segredos. Embarcando nessa nova aventura cheia de suspense, ação e descobertas, tanto os leitores

quanto a nossa querida protagonista vão se deparar com uma nova fase do Lazúli.

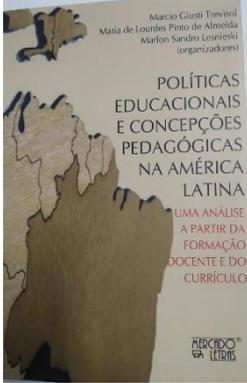
Autora:

Aniky Vilani Munaretto: Acadêmica do Curso de Letras Inglês da Uniasselvi. Cresceu em Santa Catarina, Brasil. Desenvolveu um grande amor pela literatura aos sete anos e já escrevia histórias curtas para crianças. Apaixonada pelos mais variados tipos de leitura.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Políticas Educacionais e Concepções Pedagógicas na América Latina: Uma análise a partir da formação docente e do currículo



O livro *Políticas Educacionais e Concepções Pedagógicas na América Latina: Uma Análise a Partir da Formação Docente e do Currículo* é uma significativa contribuição ao debate pedagógico contemporâneo, destacando-se pela sua relevância e pertinência para a área da Educação na América Latina. Essa coletânea de valor inquestionável traz um enfoque especial à formação docente e ao currículo, elementos que estão no cerne da prática educacional, e cujo entendimento é essencial para a melhoria e evolução do sistema educativo. A formação docente e o currículo são aspectos centrais da educação que exercem um papel decisivo na qualidade do ensino e na capacidade de promover a aprendizagem significativa. Esta obra lança luz sobre as políticas educacionais e concepções pedagógicas da América Latina, oferecendo uma análise crítica e extremamente necessária desses elementos, além de prover diretrizes para seu

aprimoramento e desenvolvimento. Ao fazê-lo, ela enriquece o diálogo sobre a educação em nosso continente, proporcionando insights valiosos para acadêmicos, educadores, políticos e todos aqueles envolvidos com a educação. Esse trabalho é resultado do esforço coletivo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Pedagógicos e Políticas de Educação Superior de Santa Catarina, demonstrando a profundidade de sua pesquisa e a seriedade de seu compromisso com a melhoria da educação. O apoio da Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior – RIEPPES, foi fundamental para a inserção de pesquisadores e pesquisadoras internacionais. Além disso, a colaboração do Programa

de Pós-graduação em Educação e do Fundo de Apoio à Pesquisa e Inovação - Fape/Unoesc, da Universidade do Oeste de Santa Catarina, é evidência do suporte acadêmico e institucional que este trabalho recebeu, reforçando a qualidade e o valor de suas contribuições. Por fim, o livro contribui para a compreensão dos desafios pedagógicos enfrentados na busca de soluções eficazes e necessárias à nossa realidade educacional.

Organizadores

Marcio Giusti Trevisol: Doutor em Educação pela UPF. Mestre em Ética e Filosofia Política pela UFSC. Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia pela UPF. Professor na Unoesc, atuando no PPGEd e nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Pedagógicos e Políticas de Educação Superior de Santa Catarina - GEPPPPES/SC, pesquisador da RIEPPES e GEPES-UPF/RS, e vice-líder do grupo de pesquisa Comunicação, Mídia e Sociedade. E-mail: marcio.trevisol@unoesc.edu.br.

Maria de Lourdes Pinto de Almeida: Mestre e Doutora em Filosofia, História e Educação pela mesma universidade. Possui pós-doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Unicamp. Pesquisadora no GIEPES desde 2001 e atualmente é Docente Pesquisadora na UFSM. Editora associada da RIESup- UNICAMP e coordenadora da RIEPPES em parceria com o GIEPES. Coordenadora Adjunta do GIEPES-UNICAMP e do GEPES-Sul. Coordenadora da Coleção Educação na editora Mercado de Letras. Pesquisadora produtividade do CNPq. E-mail: malu04@gmail.com

Marlon Sandro Lesnieski: Doutorando em Educação pela UNOESC, bolsista PROSUC/CAPES. Mestre em Ciências da Comunicação pela UNISINOS. Especialista em Criação e Produção em Comunicação e Bacharel em Comunicação Social pela UNOESC. Licenciado em História pela UNIASSELVI. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Pedagógicos e Políticas de Educação Superior de Santa Catarina - GEPPPPES/SC e do GIEPES-UNICAMP. Pesquisador da RIEPPES. Professor no SENAC-SC. E-mail: marlon.lesnieski@unoesc.edu.br

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024



Título: Políticas Educacionais e Neoliberalismo

Com grande satisfação, apresentamos a obra **POLÍTICAS EDUCACIONAIS E NEOLIBERALISMO**. Esta é a 14ª coletânea publicada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior da Universidade de Passo Fundo (GEPES/UPF). O trabalho desenvolvido pelo GEPES/UPF, sob a liderança dos professores Dr. Altair Alberto Fávero (UPF) e Dra. Carina Tonieto (IFRS), conta com integrantes de pelo menos seis estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Acre. Essa integração torna-se possível graças às possibilidades de sessões de pesquisa realizadas online. Vale mencionar, também, a forte articulação com outros grupos e redes de pesquisa nacionais e internacionais,

tais como o Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior (GIEPES), ligado à Unicamp; Grupo de Pesquisa Ensino, Trabalho e Sociedade do IFRS; a Rede Latinoamericana de Estudos Teóricos e Epistemológicos em Política Educacional (RELEPE); a Rede Nacional de Pesquisas sobre Ensino Médio (EMPesquisa), ligada à Unicamp e à UFPR; ao Observatório do Ensino Médio do Rio Grande do Sul, ligado à UFRGS o convênio de cooperação entre PPGedu/UPF e a Universidad Autónoma del Estado de México (UAEMéx). As investigações de 2023, do GEPES, concentraram-se em analisar as reformas neoliberais na educação a fim de identificar os desdobramentos nos diferentes níveis da educação, principalmente na organização dos processos educativos. As pesquisas buscam problematizar as reformas educacionais neoliberais nas três etapas de Educação Básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio -, na Educação Superior, na formação docente inicial e continuada e, da mesma forma, trata do iminente processo de privatização da educação. Cada capítulo aqui contido, trata, de alguma forma, dos respectivos eixos, sem pretensão de esgotar a discussão ou oferecer respostas definitivas, mas com o decisivo compromisso de oferecer uma produção acadêmica a altura dos desafios atuais de compreender os impactos do neoliberalismo na educação e buscar e construir alternativas a esse modelo.

Organizadores:

Altair Alberto Fávero: Professor na Universidade de Passo Fundo. É Pesquisador Produtividade do CNPq, possui Pós-Doutorado (Bolsista Capes) pela Universidad Autónoma del Estado de México (UAEMéx), Doutor em Educação (UFRGS), Mestre em Filosofia do Conhecimento (PUC/RS), Especialista em Epistemologia das Ciências Sociais (UPF) e Graduado em Filosofia (UPF). E-mail: altairfaver@gmail.com.

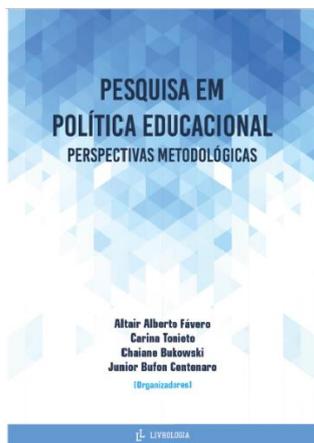
Carina Tonieto: Professora do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS/Campus de Ibirubá). Doutora em Educação (UPF), Mestre em Educação (UPF/Bolsista Capes), especialista em Gestão Educacional (UFSM), graduada em Filosofia (UPF). E-mail: tonieto.carina@gmail.com.

Caroline Simon Bellenzier: Doutoranda em Educação (Bolsista Capes) pelo PPGedu/UPF na linha de Políticas Educacionais e Mestre em Educação (Bolsista Capes) pelo PPGedu/UPF – Linha de Políticas Educacionais, Especialização em Supervisão Educacional pela Universidade de Passo Fundo (2018). Graduada em Letras – Português, Inglês e respectivas literaturas (UPF). E-mail: carolsimon@hotmail.com.

Junior Bufon Centenaro: Doutor em Educação (bolsista CAPES) pelo PPGedu/UPF na linha de Políticas Educacionais. Mestre em Educação (bolsista CAPES) pelo PPGedu/UPF na linha de Políticas Educacionais; especialista em Espiritualidade (Itepa Faculdades). Licenciado em Filosofia (UPF). E-mail: juniorcentenaro93@gmail.com.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024



Título: Pesquisa Em Política Educacional: Perspectivas Metodológicas

Esta coletânea surgiu como desdobramento do trabalho de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior da Universidade de Passo Fundo (GEPES/UPF). Intitulada PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS. Além disso, esta é a décima terceira coletânea do GEPES/UPF. Os dezesseis capítulos que compõem a obra resultam de um intenso e sistemático processo de leitura, discussão e escrita, realizado durante o ano de 2022, pelos integrantes do grupo. O GEPES/UPF, sob a liderança dos professores Dr. Altair Alberto Fávero e Dra. Carina Tonieto, ao longo de seus doze anos de história, tem desenvolvido estudos e pesquisas sobre diferentes aspectos das políticas públicas educacionais. Os estudos, no ano de 2022,

estiveram focados nos elementos metodológicos que constituem a pesquisa em política educacional. A pesquisa científica em educação, diante do desafio de produzir conhecimento de relevância acadêmica e social, atendendo aos critérios de validade e princípios éticos, requer clareza quanto às suas dimensões teórica e metodológica que a compõem. Dessa forma, o entendimento do grupo reafirma a importância da explicitação, na produção acadêmica, do referencial teórico, método e da caracterização das pesquisas quanto à natureza, problema, objetivos e procedimentos técnicos, a fim de atender os preceitos epistemológicos que caracterizam a pesquisa científica e, por conseguinte, a produção acadêmica em política educacional. Os capítulos desta coletânea buscam, desse modo, atender a esse desafio e contribuir para o fortalecimento do campo acadêmico da política educacional, compartilhando leituras e orientações a respeito das dimensões teórico-metodológicas consideradas, pela literatura, como basilares para a realização das pesquisas em educação e em política educacional.

Organizadores:

Altair Alberto Fávero: Professor na Universidade de Passo Fundo. É Pesquisador Produtividade do CNPq, possui Pós-Doutorado (Bolsista Capes) pela Universidad Autónoma del Estado de México (UAEMéx), Doutorado em Educação (UFRGS), Mestre em Filosofia do Conhecimento (PUC/RS), Especialista em Epistemologia das Ciências Sociais (UPF) e Graduado em Filosofia (UPF). E-mail: altairfaver@gmail.com.

Carina Tonieto: Professora do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS/Campus de Ibirubá). Doutora em Educação (UPF), Mestre em Educação (UPF/Bolsista Capes), especialista em Gestão Educacional (UFSM), graduada em Filosofia (UPF). E-mail: tonieto.carina@gmail.com.

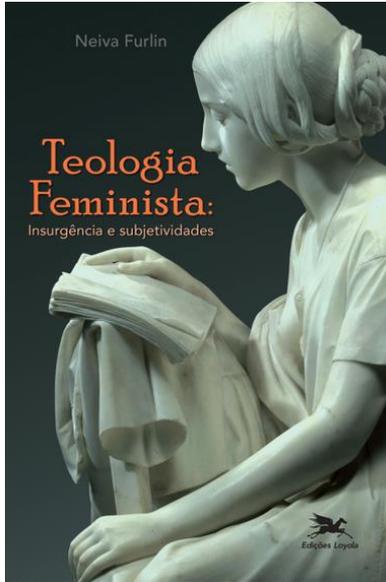
Chaiane Bukowski: Doutora em Educação no PPGedu/UPF (ingresso em agosto de 2019), Mestre em Educação pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Especialização em Educação Integral pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Anglicana de Erechim. E-mail: chaiane_bukowski@yahoo.com.br.

Junior Bufon Centenaro: Doutor em Educação (bolsista CAPES) pelo PPGedu/UPF na linha de Políticas Educacionais. Mestre em Educação (bolsista CAPES) pelo PPGedu/UPF na linha de Políticas Educacionais; especialista em Espiritualidade (Itapa Faculdades). Licenciado em Filosofia (UPF). E-mail: juniorcentenaro93@gmail.com.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Teologia Feminista: insurgência e subjetividades



O livro - *Teologia Feminista: insurgência e subjetividades* - busca dar visibilidade à Teologia Feminista como um discurso potente para a emancipação das mulheres no seio das Igrejas e como uma voz dissonante que, embora marginal, consegue produzir rachaduras nas narrativas hegemônicas que historicamente inferiorizaram e desqualificaram as mulheres para as atividades intelectuais e de liderança eclesial.

É uma obra pautada na perspectiva sociológica, com base em pressupostos teóricos foucaultianos e feministas, contemplando também a dimensão antropológica e decolonial. Ao longo de seus oito capítulos são abordados temas como: quem são os sujeitos da teologia; a crítica feminista à construção do conhecimento pautado em valores androcêntricos e seu impacto na construção da identidade feminina; o chão temporal do nascimento da teologia feminista; a diferença e as aproximações entre a teologia feminista nos EUA e na América Latina; as bases teórico-metodológicas da

teologia feminista; o outro lugar das teologias elaboradas pelas mulheres; as tensões em torno dos saberes produzidos pelas teólogas católicas, desde a perspectiva do feminismo e dos estudos de gênero.

O livro não é apenas uma obra teórica e crítica, mas também um manifesto de resistência e insurgência, isso porque problematiza a colonização dos saberes e seus efeitos na vida das pessoas e as estruturas opressivas e androcêntricas que ainda permeiam a sociedade, tendo sido perpetuadas pela religião e pela cultura. O livro evidencia que a teologia feminista se constitui uma ferramenta para a mudança nas relações de gênero e, portanto, pode ser lido por todas as pessoas que acreditam nessa possibilidade.

Livro finalista ao Prêmio Jabuti Acadêmico na categoria Ciências da Religião e Teologia -2024

Autora:

Neiva Furlin: Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com estágio de doutorado na Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM). Pós-doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). É professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Cidadania (GEPPEC).

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Transformações do mundo do trabalho e formação do trabalhador: o sujeito aprendente



O tema da formação do trabalhador no contexto das transformações do mundo do trabalho nos leva a compreender como se constitui o sujeito aprendente nas relações dessas transformações por meio dos modelos clássicos de gestão da produção e do trabalho: taylorismo/fordismo e o toyotismo. O modelo de gestão taylorista/fordista caracteriza-se pela decomposição do processo de trabalho em tarefas fragmentadas e repetitivas, com forte controle hierárquico e separação entre planejamento (gerente) e execução da tarefa (operário). Nesse modelo, o trabalhador é especializado, individualizado e sua formação se particulariza pelo treinamento através de instruções escritas referentes à tarefa. O modelo toyotista, ou de produção flexível, caracteriza-se pela produção por demanda, pelo fluxo contínuo de produção, pelo trabalho em células e em equipe. Esse modelo convoca um trabalhador polivalente e multifuncional formado na perspectiva da pedagogia de competências. Sendo assim, o sujeito aprendente aprende a

aprender ao longo da vida considerando o real do trabalho. Desejamos que as reflexões aqui apresentadas, tragam para o leitor o propósito de perpetuar na e pela educação, fortalecendo assim, a formação da classe trabalhadora fundamentada na humanização e na universalidade.

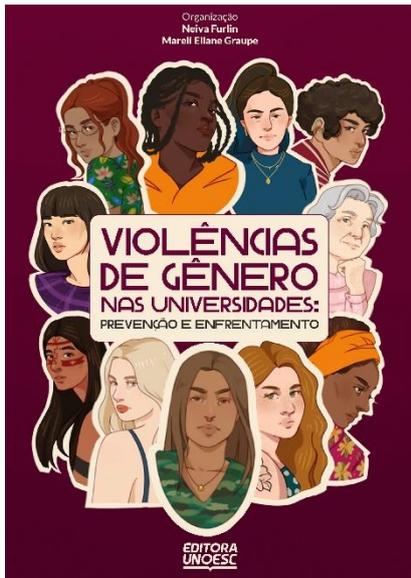
Autora:

Andréia Aparecida Simão: Doutora e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - da Universidade do Oeste de Santa Catarina - Unoesc. Graduada em Psicologia pela Unoesc. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH) PUC/PR. Docente do curso de Psicologia da Unoesc. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Pedagógicos e Políticas de Educação Superior em Santa Catarina - GEPPPPES/SC. Pesquisadora no Observatório de Educação em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa nas Escolas e do Grupo Migrantes do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas PUC PR.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Violências de gênero nas universidades: Prevenção e enfrentamento



O caderno informativo, *Violências de gênero nas universidades: Prevenção e enfrentamento*, objetiva contribuir com a desnaturalização da violência e com a formulação de políticas institucionais de prevenção e de enfrentamento às violências de gênero no ambiente universitário. É um instrumento útil para estudantes universitários(as), professores(as) e agentes administrativos, em vista da construção de uma universidade como espaço de liberdade e garantia dos direitos humanos. O caderno está organizado em 11 capítulos com conteúdo didático-pedagógico. Apresenta a definição de conceitos relacionados às violências de gênero, informações e orientações úteis para estudantes que passam por situações de violências no ambiente universitário; sugestões de medidas a serem adotadas pelas instituições acadêmicas; iniciativas de boas práticas mapeadas em universidades brasileiras, que podem inspirar políticas em outras universidades

que ainda não estão mobilizadas diante das violências que ocorrem no espaço universitário. Também apresenta marcos legais internacionais e da legislação brasileira, bem como materiais informativos sobre o tema, como vídeos e filmes. O caderno é um dos produtos que resultou do Projeto de pesquisa *Mecanismos institucionais para a defesa dos direitos das mulheres em universidades brasileiras: contribuições para a superação de desigualdades e violências*, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Autoras:

Neiva Furlin: Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com estágio de doutorado na Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM). Pós-doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). É professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Líder do Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Cidadania (GEPPEC).

Mareli Eliane Graupe: Doutora em Educação e Cultura pela Universidade de Osnabrueck, Alemanha, com Pós-doutorado em Ciências Humanas e em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac/SC). Líder do grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC).

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Ensino e aprendizagem no século XXI: cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Santa Catarina



Essa obra é resultado das inquietações vivenciadas sobre os processos de ensino e da aprendizagem no Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Videira. Refletindo sobre os objetivos da política educacional que cria essa instituição, que tem como uma das prerrogativas oferta de educação de qualidade para a classe trabalhadora. Porém, no cotidiano dessa instituição nos deparamos com altos índices de reprovação e evasão, especialmente dos alunos com maiores dificuldades socioeconômicas. Compreender os condicionantes que impediam esses alunos a terem sucesso escolar me fez ingressar no mestrado e em parceria com minha orientadora desenvolver essa pesquisa que resultou na dissertação de mestrado realizada junto ao Programa de Pós-graduação Mestrado em Educação da Universidade do

Oeste de Santa Catarina (Unoesc), na Linha de Processos Educativos, no período de 2012-2014. O objetivo do estudo foi investigar as dificuldades enfrentadas por alunos e professores nos processos do ensino e da aprendizagem no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal Catarinense Campus de Videira. Desse estudo resulta essa obra, registramos que a estruturação do texto e a análise de dados, refletem o contexto histórico em que a pesquisa se desenvolveu.

Autoras:

Lizete Camara Hubler: Licenciada em Geografia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) em 2007 e em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2012). Mestrado em Educação pela UNOESC, (2014) e doutoranda em Educação pela UNOESC. Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal Catarinense, com atuação na gestão e formação docente. E-mail: lizete19@yahoo.com.br.

Ortenila Sopelsa: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1986), Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do RS (1996) e Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (2002). Atua nos temas: construção projeto político-pedagógico, ensino e aprendizagem, formação inicial e continuada de professores, relações interpessoais na educação e estudos teóricos e práticas na educação infantil. E-mail: ortenila.sopelsa@unoesc.edu.br

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: APRENDER COMO UM DIREITO: Experiências do município de Anchieta-SC



A presente obra procura demonstrar a jornada percorrida e construída na Rede Municipal de Ensino de Anchieta/SC, que levou à instituição do aprender como um direito. Nossa intenção é presentificar práticas pedagógicas e ações estruturadas em todos os níveis de ensino, as quais demonstram os avanços da qualidade de ensino do município. É um livro elaborado por educadores do município, que com diferentes textos, demonstram as ações construídas nas escolas da Rede Municipal de Ensino para tornar a aprendizagem um direito. Apresenta experiências significativas e a interface com temas e questões atuais no campo da educação, que levaram o município a ter o 1º lugar do IDEB do Estado, com possibilidade de serem inspiração no trabalho da educação. Para isso,

foram elencados alguns aspectos que orientaram o horizonte da experiência, pesquisa e estruturação do livro, dentre eles, contexto educacional – organização do trabalho pedagógico; aprendizagem; produção apresentação e discussão de materiais didático pedagógicos relacionados à BNCC; inclusão; formação continuada de professores; políticas públicas em educação e município educador. Uma obra construída por muitas mãos.

Organizadores:

Claudete Teresinha Junges: Graduada em Pedagogia - Orientação e Administração Escolar, Mestre e Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUI-RS. Orientadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Anchieta. Vereadora do Município de Anchieta nos períodos de 2009 a 2016 e 2021 até atualmente. Atuou como Secretária Municipal de Educação de Anchieta-SC de 2005 a 2008. E-mail: claudetejunges@yahoo.com.br

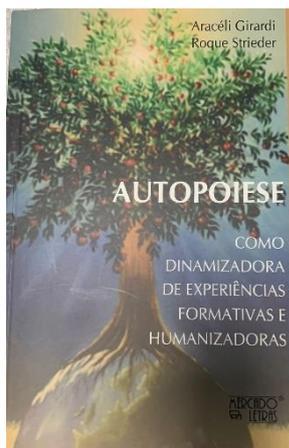
Cleidiana Watte: Graduada em Pedagogia pela UNOESC, Mestre em educação pela UNOESC. Professora efetiva da rede municipal de ensino de Anchieta-SC. Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UNETRI – Barracão-PR Faculdades. Orientadora de Estudos do PNAIC – MEC de 2013 a 2016. E-mail: cleidiana1402@yahoo.com.br

Élsio José Corá: Pós Doutorado pela Universidade de Porto – Portugal. Doutor em Filosofia pela PUC/RS. Docente do Curso de Graduação em Filosofia e da Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, SC.

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Autopoiese como Dinamizadora de Experiências Formativas e Humanizadoras



Não mais uma educação cartesiana, fragmentada e, enquadrada em moldes instrucionais, nem destinadas a um ser humano puramente racional. Sonhamos a possibilidade de uma educação afastada do conhecer objetivamente, concebido como independente do ser vivo humano, criança, adolescente, jovem ou adulto, para vê-lo fazendo-se protagonista presente, envolvido e criador de mundos vividos. Por isso: Educação, um fazer-se com autonomia, de tal forma que todas as mudanças sejam adequadas à conservação da organização como ser vivo humano; Educar-se como individualidade para a manutenção invariável da organização e conservação ativa de uma identidade, independente de possíveis interações com observadores; um fazer-se no viver convivendo como unidade, constituindo um ser vivo autopoietico. Eis nosso convite para reflexões, discernimentos e

compreensões significativas, conhecimentos diversos, efetivos passeios intelectuais e, acima de tudo, uma linda experiência de intenso viver humanando. Um envolver constante de reflexões e de sustentações para com o teor de afirmativa maior: Educar, como processo autopoietico, no contexto da autonomia do ser humano, da individualidade e singularidade, reconhecido como unidade, considera como pressupostos o respeito, a colaboração, a sensibilidade, a responsabilidade e amorosidade.

Autores:

Aracéli Girardi: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc (2013). Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Universidade do Contestado, UNC (2014). Mestre em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc (2017). Doutora em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc (2022). Possui experiência na área de Educação, em especial na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Autora e participação de livro e diversos artigos científicos. Temas de Pesquisa Biologia do Amar. Formação Humana. Autopoiese. Biologia do Conhecer. E-mail: araceli.girardi@gmail.com

Roque Strieder: Graduado em Ciências 1º Grau e Ciências Licenciatura Plena com Habilitação em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ijuí (1978, 1983). Especialização em Matemática pela Unijuí/RS (1986) e em Administração Escolar pela UFSC/SC (1991). Mestre em Educação pela UFSC/SC (1996). Doutor em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1999). Autor e participação como autor de livros e diversos artigos científicos. Temas de Pesquisa: Pensamento complexo. Formação Humana. Aprendizagem como experiência em vida. Biociência e Biopoder. E-mail: striederroque@gmail.com

VIII Colóquio Internacional de Educação

e III Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino 2024

Título: Formação continuada de professores: Perspectiva humana e emancipatória



A reflexão sobre a formação continuada de professores tem como objetivo refletir e contribuir com os pares que estão imbuídos nos espaços educativos diários, desejando melhorar e qualificar sua prática docente. A intenção em nenhum momento foi julgar ou oferecer receituário, mas procurar e descobrir possibilidades de indagar, analisar e criar críticas reflexivas que permitam aos leitores(as) assumir-se como professor(a), pensando e pesquisando sua própria prática, rompendo com as ideias de que a formação continuada deve sempre vir de fora para dentro da escola. Um processo de reflexão sistemática, organizada, intencional, crítica no sentido de contribuir para o processo de teorização e de ressignificação da sua própria ação docente. Esse movimento de encontro individual e coletivo, assegura a imersão no contexto concreto de produção de falas, de ações dos sujeitos que ensinam e aprendem constantemente. Para que haja aprendizagem, é preciso que haja desejo de aprender. Logo, se queremos que as professoras e os professores avancem nas suas concepções e práticas, é preciso criar espaços organizados e cativadores de pensamentos, um reconhecimento que estimule tempos ricos em oportunidade de aprendizagens e investigações. Um espaço agradável de ressignificação, transformação de práticas pedagógicas ingênuas em práticas pedagógicas críticas emancipatórias.

Isso é possível: querer, pensar e concretizar, basta começar!

Autoras:

Dilva Bertoldi Benvenuti: Pedagoga (FAFI/PR/1991), Mestre em Educação (UPF/RS/2006), Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUI/RS/2016), com estágio Científico Avançado de Doutorado pela Universidade do Minho – Braga – Portugal (2015). É professora Titular da Universidade do Oeste de Santa Catarina - São Miguel do Oeste (SC), atuante na graduação e no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGEd/Joaçaba(SC).

Ione Farina: Possui Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Paraná (2000). Pós-graduação Lato Sensu em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental (2001). Mestre em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC - Joaçaba – SC (2023). Cursando Pós-graduação em Neuropsicopedagogia Clínica pela Faculdade CENSUPEG (2023/2024). Professora Efetiva no Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Ipumirim, atuou como Diretora na instituição Núcleo Educacional Municipal Professor Claudino Locatelli no período de 2009 a 2016. Foi Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esportes no período de 2017 a 2020. Atualmente exerce suas funções como professora em tempo integral no Núcleo Educacional Municipal Professor Claudino Locatelli.